



Trabalho de Graduação 2025

Educação Digital: O uso do Google Drive no Setor da Rede Pública de Ensino

Gislaine Rangel Padilha Donizetti,
Orientador: Ms. Mariângela Catelani Souza

**Fatec São José do Rio Preto
Curso Superior de Tecnologia em Informática para Negócios**

Educação Digital: O uso do Google Drive no Setor da Rede Pública de Ensino

Gislaine Rangel Padilha Donizetti,

Orientador: Prof.^a. Mariângela Catelani Souza

e-mail:

gislainerangelpadilha@hotmail.com.br;

mariângela.souza2@fatec.sp.gov.br;

Faculdade de Tecnologia de São José do Rio Preto

Resumo: Este trabalho tem como foco examinar como o uso do Google Drive pode contribuir para o aprimoramento da gestão educacional na rede pública, com ênfase na organização de materiais didáticos e no estímulo à colaboração entre docentes e discentes. Adotando uma metodologia qualitativa e exploratória, a pesquisa evidencia as vantagens do uso dessa ferramenta digital, como a facilitação na gestão de conteúdos e o incentivo ao trabalho colaborativo em tempo real. Contudo, também foram identificados obstáculos, como a limitação da infraestrutura tecnológica e a carência de formação continuada para os educadores. O estudo mostra como a integração do Google Drive com outras plataformas digitais, pode melhorar o uso conforme as necessidades pedagógicas de cada turma e a implementação de ambientes híbridos de aprendizagem. A conclusão ressalta a relevância de investimentos em infraestrutura, formação docente e integração tecnológica para ampliar os benefícios da plataforma e apoiar a modernização da gestão educacional nas escolas públicas.

Palavras-chave: Google Drive; gestão educacional; colaboração; tecnologias digitais; formação docente; infraestrutura tecnológica.

Abstract: *This study aims to examine how Google Drive can enhance educational management in public schools, focusing on the organization of teaching materials and the encouragement of collaboration between teachers and students. Employing a qualitative and exploratory approach, the research highlights the advantages of using this digital tool, such as streamlined content management and the promotion of real-time collaborative practices. Nonetheless, the study also identifies challenges, including limited technological infrastructure and the ongoing need for teacher training. It points to improvement strategies, such as integrating Google Drive with other digital platforms, tailoring its use to meet specific educational needs, and adopting hybrid learning environments. The conclusion underscores the importance of investing in infrastructure, professional development, and digital integration to fully leverage Google Drive's potential and foster modernization and efficiency in public educational management.*

Keywords: *Google Drive; educational management; collaboration; digital technologies; teacher training; technological infrastructure.*

1. INTRODUÇÃO

A transformação digital no campo educacional vem se fortalecendo como uma tendência crescente em diversos ambientes educacionais pelo mundo. No contexto brasileiro, a utilização de ferramentas digitais nas escolas públicas vem crescendo, impulsionada pela necessidade de adaptar as práticas pedagógicas às exigências da sociedade cada vez mais conectada. Nesse panorama, o Google Drive emerge como uma plataforma eficiente para a administração dos processos educacionais, disponibilizando recursos para armazenar, organizar e compartilhar conteúdos didáticos. Sua implementação no ambiente escolar público pode representar uma solução estratégica para aperfeiçoar a gestão dos recursos educacionais e fomentar a colaboração entre professores e alunos.

Atualmente, o cenário da educação no Brasil, especialmente na rede pública, enfrenta importantes desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e à capacitação dos professores. Todavia, a adoção de ferramentas digitais como o Google Drive pode contribuir significativamente para aprimorar esses aspectos, oferecendo uma alternativa mais eficiente e acessível na organização dos conteúdos e na condução das atividades pedagógicas. Além disso, essa plataforma facilita a criação de espaços colaborativos, permitindo interações em tempo real entre educadores e estudantes, incentivando o diálogo e dinamizando o processo de ensino-aprendizagem.

1.1 JUSTIFICATIVA

A escolha deste tema decorre pela crescente demanda por inovação nas práticas educacionais brasileiras, sobretudo na rede pública, onde o uso de tecnologias digitais ainda enfrenta desafios consideráveis. A pandemia da COVID-19 destacou a relevância das ferramentas digitais para a continuidade das atividades escolares, e o Google Drive se apresenta como uma solução viável e acessível para organizar e distribuir conteúdo educacionais, mesmo em contextos com restrições de infraestrutura tecnológica. Entretanto, apesar de muitos professores já utilizarem algumas dessas ferramentas, persistem lacunas significativas no conhecimento sobre o uso estratégico dessas tecnologias para melhorar a gestão pedagógica e otimizar os processos educacionais.

A relevância deste trabalho reside em sua contribuição para a compreensão de como o Google Drive pode ser integrado ao ambiente escolar público, visando uma gestão mais eficiente, colaborativa e inclusiva. O estudo de sua utilização possibilita identificar vantagens

dessa ferramenta na organização de materiais pedagógicos, na comunicação entre docentes e estudantes, e na otimização do tempo dos professores. Ademais, a pesquisa busca demonstrar como a educação digital pode ser um meio eficaz para superar limitações estruturais, oferecendo um modelo educacional mais flexível e acessível para todos os envolvidos.

Portanto, este trabalho pretende apontar as possibilidades de melhoria na gestão educacional das escolas públicas por meio do uso do Google Drive, contribuindo tanto para as práticas pedagógicas quanto para reflexões teóricas sobre metodologias educacionais no contexto digital. Ao abordar essas questões, espera-se construir uma base consistente para futuros estudos e ações voltadas à melhoria contínua da educação pública brasileira.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo principal deste estudo é analisar como o uso do Google Drive pode contribuir para o aprimoramento da gestão de processos educacionais na rede pública, enfatizando a organização dos materiais, a colaboração entre docentes e estudantes e a eficiência na distribuição de conteúdo.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar a interação das tecnologias digitais com as metodologias de ensino adotadas no contexto educacional público.

Identificar benefícios e desafios decorrentes da implementação desta ferramenta na gestão educacional pública.

Explorar as funcionalidades do Google Drive aplicáveis ao contexto da educação digital.

2. METODOLOGIA

A abordagem foi baseada exclusivamente em pesquisa bibliográfica, visando analisar como o Google Drive pode ser aplicado para otimizar a gestão dos processos educacionais na rede pública. A pesquisa bibliográfica foi fundamental para construir o referencial teórico sobre as potencialidades desta ferramenta, permitindo uma análise detalhada sobre sua utilização na educação digital e na gestão dos recursos pedagógicos.

O objetivo foi de examinar o uso das ferramentas digitais, particularmente o Google Drive, na educação pública. Foram escolhidos textos acadêmicos relevantes, livros e publicações especializadas que abordam Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

(TDICs), design instrucional e metodologias ativas, especialmente no contexto do ensino remoto e híbrido.

No presente trabalho iremos focar o uso da plataforma Google Drive que é baseada em armazenamento em nuvem, e permite o compartilhamento de arquivos de forma segura e acessível.

2.1 FONTES E AUTORES

As fontes consultadas abordam aspectos variados da integração das tecnologias digitais na educação, como design instrucional, gestão de materiais pedagógicos e metodologias ativas. Entre os principais autores citados estão **Mendes (2022)**, **Guimarães et al. (2023)**, **Costa, Stoltz e Silva (2024)**, **Santana et al. (2021)** e **Cordeiro (2020)**, além dos estudos de **Paim e Paim (2022)** e **Franco (2024)** sobre competências digitais docentes.

2.2 ANÁLISE DAS FONTES

A avaliação das fontes compreendeu a interpretação das principais contribuições sobre o uso do Google Drive e demais tecnologias digitais na educação pública. A comparação entre diferentes autores possibilitou compreender o impacto dessas ferramentas na gestão educacional, organização dos conteúdos pedagógicos e na colaboração entre docentes e discentes, além de identificar lacunas na literatura que possam nortear futuros estudos.

2.3 LIMITAÇÕES

A limitação predominante desta análise é a natureza da pesquisa bibliográfica, que não possibilita observações diretas sobre a implementação do Google Drive nas escolas públicas. Além disso, restrições no acesso aos materiais acadêmicos podem ter limitado o escopo da revisão.

2.4 CONCLUSÃO DA METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica foi considerada a metodologia mais apropriada para este estudo, proporcionando uma compreensão abrangente sobre o uso do Google Drive e outras ferramentas digitais na gestão educacional pública. Este método permitiu consolidar um referencial teórico robusto para a análise proposta.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Segundo Brito e Moura (2023) a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na educação pública tem sido um fator relevante para a transformação dos processos pedagógicos. Plataformas digitais, como o Google Drive, OneDrive e Dropbox destacam-se pela capacidade de promover organização, colaboração e democratização do conhecimento, oferecendo soluções práticas e acessíveis na gestão educacional.

3.1 O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Segundo Santana (2021) a adoção de tecnologias digitais no ensino público tem sido amplamente debatida, sobretudo por sua aptidão em promover uma aprendizagem mais acessível e inclusiva., a disseminação das TDICs pode ampliar significativamente as oportunidades educacionais, especialmente em áreas com menos recursos.

Antes da pandemia, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nas escolas públicas brasileiras era, em grande parte, limitado a práticas administrativas ou ações pontuais de alguns professores mais familiarizados com recursos digitais. As plataformas de armazenamento em nuvem como Google Drive, OneDrive e Dropbox eram pouco exploradas no cotidiano escolar, sendo muitas vezes desconhecidas pelos docentes e gestores. Com a intensificação do ensino remoto emergencial, essas ferramentas tornaram-se essenciais para a continuidade das atividades educacionais, promovendo organização, colaboração e acesso ao conhecimento de forma ampla e democrática.

De acordo com Santos e Silva (2023), o uso das ferramentas Google, como Drive, Docs e Classroom, consolidou-se como prática pedagógica frequente, contribuindo significativamente para a transformação dos processos educativos e para o fortalecimento da cultura digital nas instituições de ensino públicas.

O uso de plataformas de armazenamento pode amenizar obstáculos relacionados à infraestrutura, apresentando-se como uma solução acessível e flexível para a gestão de conteúdos educacionais. observa que a pandemia de COVID-19 impulsionou a incorporação de tecnologias nas escolas públicas, destacando o papel crucial das ferramentas de armazenamento e compartilhamento de arquivos na manutenção do ensino remoto. Esse cenário evidenciou a importância de recursos digitais acessíveis para garantir a continuidade do processo educacional em momentos de crise.

3.2 COMPETÊNCIAS DIGITAIS E FORMAÇÃO

Para que o uso de tecnologias digitais seja efetivo, é necessário que os educadores desenvolvam competências digitais. Conforme Fernandes, Santos e Martins (2022), o grau de

conhecimento dos professores influencia diretamente na qualidade da integração tecnológica no ensino.

A capacitação contínua dos docentes é, portanto, um fator determinante para a implementação bem-sucedida de ferramentas como o Google Drive nas escolas públicas. De acordo com Paim e Paim (2022), a articulação entre competências digitais e metodologias ativas pode elevar a qualidade do processo educacional, promovendo o uso criativo e eficiente das tecnologias disponíveis.

3.3 DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS

Apesar das vantagens, o Google Drive no contexto da educação pública enfrenta desafios relevantes. Conforme Marques e Santin (2021) destaca que a resistência por parte de alguns docentes, somada às dificuldades de infraestrutura e à desigualdade no acesso à internet, representa obstáculos importantes.

Entretanto, os benefícios proporcionados pelas ferramentas digitais são expressivos. Costa, Stoltz e Silva (2024) afirmam que a aplicação de recursos, pode ser uma alternativa para superar tais dificuldades, resultando em materiais pedagógicos mais eficazes e adaptados às realidades dos alunos. Destaca-se como:

Tabela 1 – Desafios e oportunidades dos usos das ferramentas digitais

Desafios	Oportunidades
Resistência de alguns docentes ao uso de tecnologias	Criação de materiais pedagógicos mais eficazes e personalizados
Infraestrutura deficiente em muitas escolas públicas	Possibilidade de organização e centralização dos conteúdos educacionais
Desigualdade de acesso à internet entre alunos e professores	Estímulo à colaboração entre professores, alunos e equipe gestora
Falta de formação adequada para o uso pedagógico dessas ferramentas	Facilita o acesso remoto a conteúdos e documentos, ampliando a inclusão digital
Baixo aproveitamento de recursos avançados por falta de domínio técnico	Apoio à prática pedagógica inovadora com uso de vídeos, formulários, apresentações, planilhas, etc.
Dificuldade na integração entre ferramentas digitais e planejamento escolar	Integração com outras plataformas educacionais (ex: Google Classroom, Microsoft Teams)

Fonte: Adaptado de Marques e Santin (2021): Costa, Stoltz e Silva (2024)

4. DESENVOLVIMENTO

O uso das Plataformas de Armazenamentos nas escolas públicas pode melhorar bastante a gestão educacional, tornando tudo mais organizado, acessível e colaborativo para professores

e alunos. Este trabalho tem como objetivo mostrar as funcionalidades dessa plataforma e como ela pode ser aplicada no ambiente escolar, além de discutir os benefícios e os desafios que podem surgir ao implementá-la.

4.1 PLATAFORMA DE ARMAZENAMENTO

Entre os principais recursos das plataformas está sua capacidade de organizar e armazenar conteúdos pedagógicos de forma acessível e centralizada. A ferramenta permite que os professores criem pastas e documentos digitais, categorizando os materiais de maneira eficiente. Esses arquivos podem ser compartilhados com os estudantes, facilitando a distribuição de atividades e conteúdos didáticos.

De acordo com Mendes (2022), o design instrucional pode ser potencializado com o uso de plataformas digitais, proporcionando ambientes de aprendizagem mais bem estruturados. O compartilhamento de documentos digitais substitui processos manuais, economizando tempo e assegurando que todos os alunos tenham acesso igualitário às informações, independentemente de barreiras físicas.

Além disso, o armazenamento em nuvem favorece a constante atualização dos materiais, permitindo que os educadores revisem e redistribuam conteúdo sem necessidade de impressões, o que se mostra especialmente útil em contextos de ensino híbrido ou remoto.

Segundo Souza, Silva e Lima as plataformas de armazenamento em nuvem tornaram-se indispensáveis em diversos contextos, especialmente no educacional, devido à sua praticidade, acessibilidade e capacidade de colaboração em tempo real. Entre as mais utilizadas estão o Google Drive, o OneDrive e o Dropbox, que oferecem espaços virtuais para guardar, compartilhar e editar arquivos de maneira integrada com outras ferramentas digitais. Com essas soluções, o processo educativo ganha em organização, segurança da informação e flexibilidade.

Outro aspecto fundamental proporcionado pela plataforma é a colaboração. A criação de documentos, planilhas e apresentações com edição simultânea permite que docentes e discentes trabalhem de maneira integrada em tempo real. Essa funcionalidade promove um ambiente interativo, incentivando a construção coletiva do conhecimento.

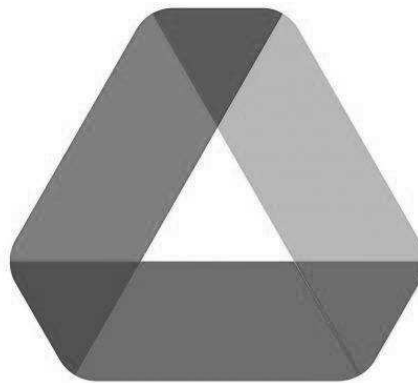
4.2 GOOGLE DRIVE

Segundo Santiago e Santos (2014) o Google Drive é uma plataforma de armazenamento em nuvem que permite que salve, compartilhe e acesse arquivos de qualquer dispositivo com conexão à Internet. Mas suas capacidades vão muito além de um simples armazém digital.

Lançado em 2012 pelo Google, é uma plataforma é gratuita com 5 gigabytes de espaço para cada usuário que tenha uma conta Google, mas é possível adquirir planos de 1 Tbyte, permitirá que você salve e compartilhe qualquer tipo de arquivo com qualquer pessoa, além de permitir a edição colaborativa de documentos, formulários, planilhas e apresentações de slides em seus aplicativos.

Segundo Santiago a plataforma está disponível para Windows, OS X e aplicativos para iOS e Android, possui recursos de arrastar e soltar e pode sincronizar com a nuvem e outros dispositivos sincronizados.

Figura 4.2 Logotipo Google Drive



Fonte: Google (2020 – presente)

4.3 ONEDRIVE

Segundo a Microsoft (2024), o OneDrive é um serviço de armazenamento em nuvem, anteriormente era conhecido como SkyDrive, começou em 2014 como parte do serviço da Microsoft. Além de guardar fotos e arquivos, a plataforma permite compartilhar projetos com usuários tem recursos extras, que variam de acordo com o plano assinado pelo usuário. O pacote gratuito e o plano de 100 GB oferece apenas direito ao armazenamento online. As versões pagas, como o OneDrive for Business, contam com aplicativos do Microsoft Office 365 e outros softwares.

O usuário receberá 5 GB grátis com uma conta da Microsoft, mas se for um assinante do Office 365, terá acesso a 1 TB de armazenamento. O OneDrive permite que armazene qualquer arquivo e os organize com base no tipo de arquivo, atualmente, está disponível no OS X, Windows, iOS e Android.

Figura 4.3 Logotipo Onedrive



Fonte Microsoft (2019 - presente)

4.4 DROPBOX

De acordo com Houston e Ferdowsi (2007), fundadores do Dropbox, a plataforma foi criada com o intuito de armazenar dados em nuvem para computadores e dispositivos móveis. O aplicativo permite salvar arquivos num servidor para acessá-los a partir de qualquer aparelho conectado à internet, com opções de sincronização em tempo real e colaboração com outras pessoas.

Segundo Drew a ideia do Dropbox surgiu quando ele se cansou de esquecer pen drives com arquivos importantes, e a solução que ele criou, junto com Arash, foi o que se tornou o Dropbox. A plataforma oferece 2 GB de armazenamento em suas contas gratuitas, conhecidas como Dropbox Basic e serviços pagos pode usar seus serviços para armazenar e compartilhar arquivos com qualquer pessoa, bem como sincronizar arquivos automaticamente.

Dropbox tem aplicativos para Windows, OS X, iOS e Android, além de aplicativos menores como Kindle Fire, Linux e Blackberry. Os arquivos serão sincronizados imediatamente, deixando uma cópia local no seu dispositivo, é possível também.

Figura 4.4 Logotipo Dropbox



Fonte: Dropbox (2017 – presente)

4.3 Acessibilidade e Inclusão Digital

Os serviços de armazenamento em nuvem como Google Drive, OneDrive e Dropbox tornaram-se essenciais para fins pessoais, profissionais e educacionais, oferecendo formas seguras e convenientes de armazenar, acessar e compartilhar arquivos. Cada plataforma possui características específicas quanto à capacidade de armazenamento, facilidade de uso, recursos de colaboração, segurança e todas as plataformas utilizam criptografia avançada e autenticação em dois fatores. No entanto, o OneDrive e o Google Drive oferecem recursos adicionais como cofres pessoais e configurações administrativas para empresas os três serviços possuem planos competitivos, variando conforme a necessidade de armazenamento e os recursos adicionais oferecidos. (TECHRADAR, 2024).

E de acordo com Santana (2021), a questão da acessibilidade é fundamental quando se fala sobre tecnologias educacionais, principalmente em ambientes com desigualdade social. Como uma plataforma que opera em nuvem, que permite o acesso a materiais a qualquer hora e local com conexão à internet, o que representa um progresso significativo na inclusão digital nas escolas públicas e as tecnologias digitais desempenham um papel essencial na democratização do ensino, possibilitando acesso equitativo ao conhecimento. A inexistência da necessidade de servidores locais e a funcionalidade offline do Google Drive também contribuem para sua utilização em locais com infraestrutura limitada.

Ao garantir que todos os alunos possam acessar o mesmo conteúdo, o Google Drive contribui para a equidade no ensino, fornecendo suporte a diferentes realidades e promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o avanço da tecnologia e o aumento das demandas por flexibilidade e mobilidade, os serviços de armazenamento em nuvem tornaram-se ferramentas indispensáveis tanto para o uso pessoal, profissional e educacional. Plataformas como Google Drive, OneDrive e Dropbox se destacam por oferecerem soluções eficazes para guardar, acessar e compartilhar arquivos de forma segura e prática.

Nota-se que a tabela a seguir analisa comparativamente as principais vantagens das três plataformas, evidenciando suas respectivas particularidades e pontos fortes.

Tabela 1 – Comparação entre Google Drive, OneDrive e Dropbox quanto às principais funcionalidades

Critério	Google Drive	OneDrive	Dropbox
Armazenamento gratuito	15 GB (compartilhado com Gmail e Fotos)	5 GB	2 GB
Planos pagos	A partir de US\$ 1,99/mês (100 GB)	A partir de US\$ 1,99/mês (100 GB)	A partir de US\$ 9,99/mês (2 TB)
Integração	Gmail, Docs, Planilhas, Apresentações (Google Workspace)	Windows, Office (Word, Excel, PowerPoint), Microsoft Teams	Slack, Zoom, Trello e outros aplicativos de terceiros
Facilidade de uso	Interface intuitiva, arrastar e soltar, colaboração em tempo real	Integrado ao Windows e Office, sincronização automática	Interface simples, gerenciamento direto, drag-and-drop
Colaboração	Edição simultânea, comentários, controle de versões	Coautoria com Office 365, controle de versões	Dropbox Paper, links protegidos por senha e expiração
Segurança	Criptografia em trânsito e repouso, autenticação em duas etapas	Criptografia AES 256 bits, cofre pessoal, proteção contra ransomware	Criptografia AES 256 bits, autenticação em duas etapas, sem criptografia de ponta a ponta
Diferenciais	Integração com serviços Google, ideal para uso educacional e pessoal	Benefícios com Microsoft 365, ideal para usuários do Office	Colaboração com apps externos, foco em equipes empresariais

Fonte: Adaptado de Canaltech (2023) e TechTudo (2023).

Segundo SILVA, João (2023), dentro das 03 plataformas evidencia que o Google Drive se destaca como a opção mais vantajosa entre as três plataformas avaliadas, especialmente para usuários que buscam uma solução gratuita e integrada para armazenamento em nuvem. Com 15 GB de espaço gratuito – superior ao oferecido por OneDrive e Dropbox e tem uma interface intuitiva, o serviço do Google oferece uma experiência completa, principalmente quando associado ao Google Drive, que inclui ferramentas de produtividade como Documentos, Planilhas e Apresentações. Além disso, seus recursos de colaboração em tempo real, segurança robusta e planos pagos acessíveis reforçam sua posição como uma alternativa eficiente tanto para uso pessoal quanto profissional, especialmente no contexto educacional e corporativo. TechTudo (2023).

Apesar dos obstáculos, o Google Drive continua sendo uma ferramenta valiosa para modernizar a educação pública. Além de facilitar a organização e o compartilhamento de materiais, a plataforma se adapta a diferentes níveis de infraestrutura escolar, proporcionando uma solução escalável e prática. Guimarães et al. (2023) enfatizam que o uso estratégico das tecnologias digitais pode produzir uma aprendizagem mais eficaz e autônoma, incentivando os alunos a assumirem maiores responsabilidades de liderança

Observa-se que a utilização do Google Drive nas escolas públicas revelou diversos benefícios, mas também expôs desafios significativos. Ao considerar a aplicação dessa ferramenta no gerenciamento de processos educacionais, observou-se uma melhoria substancial na organização do ensino e na colaboração entre alunos e professores. No entanto, também foram identificadas dificuldades associadas à infraestrutura tecnológica e à capacitação dos

educadores. Neste contexto, as discussões seguintes buscam detalhar os resultados e as implicações dessas descobertas.

Um dos principais pontos positivos dessa ferramenta é a possibilidade de criar pastas estruturadas de forma lógica e personalizada para armazenar diferentes tipos de materiais, como textos, apresentações, vídeos e planilhas. Essa organização torna o processo de busca e recuperação de documentos mais ágil e eficiente, uma vez que todos os arquivos ficam disponíveis em um ambiente digital acessível de qualquer lugar, desde que haja uma conexão à internet.

Além disso, o Google Drive permite que os professores criem versões digitais de todos os materiais utilizados em sala de aula, com a possibilidade de atualizá-los de forma contínua e sem custos adicionais com impressão. Isso também contribui para uma maior flexibilidade na adaptação dos conteúdos às necessidades de cada turma. A centralização dos documentos também facilita a colaboração entre docentes, que podem criar e editar materiais de forma conjunta em tempo real.

A plataforma também se destacou pela capacidade de promover a colaboração entre professores e alunos, criando um ambiente mais interativo. A funcionalidade de edição simultânea de documentos permitiu que professores e alunos trabalhassem juntos em tempo real, enriquecendo o aprendizado por meio da troca de ideias. As ferramentas de comentário e sugestões se mostraram eficazes para o acompanhamento das atividades, tornando o processo de feedback mais ágil.

Um desafio importante percebido foi a falta de capacitação digital entre os educadores. Muitos professores, apesar de reconhecerem as vantagens do Google Drive, não estavam familiarizados com todas as funcionalidades da ferramenta, o que limitou o seu uso de maneira mais estratégica e eficaz. A formação contínua de educadores é, portanto, essencial para que o Google Drive e outras ferramentas digitais sejam plenamente aproveitadas.

Portanto, para que o Google Drive atinja seu potencial máximo como ferramenta de modernização do ensino público, é necessário um conjunto de ações coordenadas que envolvem formação docente, investimentos em infraestrutura e integração com outras tecnologias educacionais.

6. CONCLUSÃO

Conclui-se que o Google Drive apresenta grande potencial para transformar a educação pública no Brasil, mas é necessário superar obstáculos como a infraestrutura insuficiente e a falta de formação docente contínua. Ao investir em tecnologia, formação e integração com

outras ferramentas digitais, será possível melhorar a gestão do ensino e promover uma aprendizagem mais inclusiva, acessível e eficaz. As escolas públicas, com o apoio de políticas públicas e programas de capacitação, têm o potencial de utilizar o Google Drive e outras tecnologias de forma estratégica, oferecendo um ensino mais moderno, dinâmico e centrado no aluno.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. L.; BARRÉRE, E. Geometria Fractal em Sala de Aula: Uma Revisão Sistemática Envolvendo a Taxonomia de Bloom. *Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Educação Matemática Da Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul (UFMS). Perspectivas da Educação Matemática – INMA/UFMS*, Campo Grande, v. 14, n. 36, 2021.

BRITO, Edna S.; MOURA, Flávia M. *Tecnologias na gestão escolar: inovações e desafios no contexto educacional contemporâneo*. Revista Di Fatto, 2023. Disponível em: <https://revistadifatto.com.br/artigos/tecnologias-na-gestao-escolar-inovacoes-e-desafios-no-contexto-educacional-contemporaneo>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020.

COSTA, Humberto; STOLTZ, Tania; SILVA, Xavier. A Utilização do Design Thinking pelo Designer Instrucional na Produção de Materiais Educacionais Destinados à Educação a Distância. Universidade Federal do Paraná. p. 11. Recuperado de: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/953>. Acesso em: 09 maio. 2025.

DROPBOX. Armazenamento em nuvem e armazenamento de arquivos. Disponível em: https://www.dropbox.com/pt_BR/features/cloud-storage. Acesso em: 29 abr. 2025.

FERNANDA; SANTOS, J.; MARTINS, P. Nível de proficiência digital docente a partir do quadro europeu de competência digital para educadores, 2022.

FRANCO, R. J. ChatEduc–Uma Plataforma de Chatbot para autoavaliação e apoio à formação de Competências Digitais nos Educadores, 2024.

SILVA, João. Armazenamento em nuvem: comparando Google Drive, OneDrive e Dropbox. *Tech Review*, 25 abr. 2023. Disponível em: <https://www.techreview.com/artigos/comparacao-armazenamento-nuvem>. Acesso em: 29 abr. 2025.

GAIATO, Kris. Qual é o melhor: OneDrive, Google Drive ou Dropbox? *Canaltech*, 11 mar. 2022. Disponível em: <https://canaltech.com.br/apps/dropbox-skydrive-boxnet-ou-google-drive/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

GOOGLE. *Como compartilhar arquivos do Google Drive*. Google Support, 2024. Disponível em: <https://support.google.com/drive/answer/2424384?hl=pt-BR&co=GENIE.Platform%3DDesktop>. Acesso em: 14 abr. 2025.

GUIMARÃES, U. A. et al. A ATUAÇÃO DO DESIGNER INSTRUCIONAL PARA A APRENDIZAGEM AUTODIRIGIDA UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 4, e443035, 2023, pp. 03-04. Recuperado de: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3035>. Acesso em: 09 fev. 2024.

MARQUES, Luciliane Saionara; SANTIN, Mônica. Práticas Lúdicas e o Advento da Tecnologia: As Possibilidades e os Desafios do Trabalho Docente na Educação Infantil. Revista Pleiade, v. 15, n. 32, p. 74-83, 2021.

MENEZES, Fernando. *O que é Google Drive e como usar*. TechTudo, 24 abr. 2012. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-google-drive-e-como-usar.html>. Acesso em: 14 abr. 2025.

MENDES, M. Design instrucional: na prática. Formiga, MG: Editora Union, 2022, p. 07.

MICROSOFT. *OneDrive – Armazenamento em nuvem pessoal*. Disponível em: <https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/onedrive/online-cloud-storage>. Acesso em: 29 abr. 2025.

OPENAI. *ChatGPT*. Disponível em: <https://chat.openai.com>. Acesso em: 12 maio 2025

PAIM, I.; PAIM, R. T. T. A articulação do DigCompEdu e as Metodologias Ativas para a promoção das competências digitais de educadores, 2022.

SANTANA, A. C. A. et al. EDUCAÇÃO & TDIC'S DEMOCRATIZAÇÃO, INCLUSÃO DIGITAL E O EXERCÍCIO PLENO DA CIDADANIA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 10, p. 2084–2106, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2748. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2748>. Acesso em: 08 março. 2025.

SANTIAGO, M. E. V; SANTOS, R. Google Drive como ferramenta de produção de textos em aulas instrumental. Revista Intercâmbio, v. 34, p. 83-107, 2014.

SANTOS, A. B.; SILVA, C. D. *O uso das ferramentas Google na educação: Drive, Docs, Forms e Classroom*. Revista Foco, v. 10, n. 2, p. 45–60, 2023. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5364>. Acesso em: 10 abr. 2025.

VIEIRA, M. F. Desenvolvimento de competências digitais docentes: possibilidades na educação a distância, 2023.